



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Regério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 150000; Semestre, 65000 — Metrópole.
Ano 180000; Brasil, de barco — 250000, por avião
Ano 200000; Alemanha — 270000 Canadá, por avião
Ano 200000; França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 10%

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

SÁBADO, 29 DE OUTUBRO DE 1977

RECORDANDO OS QUE PARTIRAM CIMEIRA SOBRE O ORDENAMENTO DO TERRITORIO

É da Escritura Sagrada que é eterna a recordação dos justos.

Sendo este aserto de inspiração divina, não podia o homem deixar de lembrar também aqueles que, antes de si, partiram para a eternidade.

A Igreja, Mãe e Mestra da Humanidade, dá-nos o exemplo. Todos os anos, nos primeiros dias de Novembro, faz-nos recordar os seus filhos e nossos irmãos que o Senhor chamou para Si.

No dia um, apresenta-nos o exemplo dos Santos, daqueles que, pelas suas virtudes, já ascenderam à felicidade máxima para que, aliás, foram criados e entraram no gozo das infinitas delícias do Céu.

Também nós, se praticarmos a virtude, não fazendo aos outros o que não queremos que nos façam, não dizendo a ninguém o que não consentimos que nos digam, não pensando do próximo o que não admitiríamos pensarem a nosso respeito, também nós, dizíamos, podemos aspirar a essa suprema felicidade.

O Dia de Todos os Santos poderá, vir a ser muito em breve, o Nosso Dia.

A dois de Novembro, põe a Igreja, na nossa frente, a imagem da morte e de todos quantos a mesma já ceifou, sem que, até

este momento, estejam aptos a penetrar no seio de Deus. Imperfeições, cicatrizes mal curadas, penitências incompletas, obrigam-nos a uma purificação, no Purgatório, impelindo-os para Deus mas obstando a que d'Ele se aproximem, por não terem pureza compatível com a infinita santidade do mesmo Deus.

Neste número, estarão, talvez, os nossos Pais, os nossos Irmãos, os nossos Filhos, muitos parentes, amigos, conhecidos. Muitos desconhecidos e até, quem sabe? alguns inimigos.

Pensando nelcs, os nossos olhos marejam-se de lágrimas, a nossa voz embarga-se e o nosso coração aperta-se com a saudade imensa que sentimos.

Tudo isso é natural e mau seria que não acontecesse.

Todavia, o que os nossos mortos mais necessitam é o sufrágio das nossas orações, os sacrifícios voluntários da nossa existência terrena, o mérito das esmolas que damos por suas intenções, as missas que por eles ouvimos ou fazemos celebrar, as comunhões que recebemos, etc., etc.

Não esqueçamos. Os nossos mortos clamam para nós, repetindo, sem cessar: «tende piedade de nós, ao menos vós que sois nossos amigos»...

P. Faria Brito

REPORTAGEM DE

Regério Calás de Carvalho

O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO foi motivo para um encontro de técnicos do Gabinete do Plano da Região do Porto, Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, com os representantes da imprensa não-diária, dos distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e do concelho de Espinho. No sábado 22, e num dos amplos salões do Hotel Vermar, da Póvoa de Varzim, o encontro

principlou por uma saudação de Boas-vindas, proferida pelo Sr. Jorge Araújo, do Gabinete de Urbanização e Relações Humanas, seguindo-se uma palestra pelo Arquitecto Ilídio Alves de Araújo, baseada no exemplo do planeamento já bastante adiantado da Baía do Rio Sousa. Observou que em toda essa região, dispersa por uma área de 20 por 50 a 60 quilómetros, com 200 mil habitantes, que há 12 aglomerados com população, que oscila entre as 500 e as

mil pessoas, e que abundam os aglomerados com menos de 200 habitantes. O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, enfrenta diversos e graves problemas na infiltração em meios rurais. Foi ainda na longa conferência do Arq. paisagista Ilídio de Araújo, chamada a atenção para que o ensino primário, os serviços de saúde, os centros desportivos, culturais e comerciais, os correios, os telefones e outros. São serviços que implicam a existência de povoações, com menos de cinco mil pessoas. Quanto à utilização de recursos naturais, foi alertado para o facto de termos 23 por cento de solos com aptidão agrícola, dos quais apenas 5 a 8 por cento podem ser, para já, considerados bons, já que os restantes são solos de encosta, de pequena produtividade. Dentro deste e de outros panoramas, mais de 90% de construções são levantadas nesses 5%, desse solo bom, o que levanta graves problemas e um assustador decréscimo nas culturas tradicionais. Ocupada a manhã, com um pequeno intervalo, entrou-se ainda um pouco do princípio da tarde, na apresentação desse tema e que após o almoço se retomou, com um longo debate, em que intervieram

«O BARCELENSE» E A CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Continuação do último número

19.º — Deliberado aprovar o plano de Viação Rural para o ano de 1978 no montante de 81.813.000\$00.

20.º — Deliberado aceitar as propostas apresentadas para pavimentação de um caminho vicinal na freguesia de Remelhe.

21.º — Deliberado aceitar as propostas apresentadas para pavimentação de um caminho vicinal na freguesia de Chorente.

22.º — Deliberado aceitar as propostas apresentadas para pavimentação de um caminho vicinal na freguesia de Milhazes

23.º — Deliberado aceitar as propostas apresentadas para pavimentação de um caminho vicinal na freguesia de Alvelos.

Resumo da Reunião ordinária de 19-10-1977

1.—A Câmara tomou conhecimento do andamento da compra das casas da rua Nova de S. Bento com vista à abertura da nova

avenida.

2.—Deliberado conceder poderes ao Sr. Presidente para outorgar a escritura pela qual a firma J. Morais & C.ª Lda se compromete a proceder à reparação da viatura Mercedes-Benz SN-95-89 pelo valor de 231 910\$00;

3.—Deliberado aceitar a renúncia ao cargo de vereador desta Câmara da Sra.ª D. Maria de Fátima Ribeiro da Silva Campos, devendo ser convocado o cida-

(Continua na quarta página)

(Continua na pág. 4)

TRIGO E JOIO

Por Alvaro Correia

Das mais claras definições do belo e saboroso e, em sentido oposto, do horrível e amargo. Das sementes lançadas à terra, o trigo e o joio, no seio, no campo político e social, democracia e comunismo. Não há vida sem ideal e o nosso tem, por centro de vida, Cristo, e a Democracia seguimos.

Definição clara e concreta do trigo e do joio.

Trigo, alimento de que tanto carecemos; joio,erva daninha, que nem os animais podem tragar. Democracia, significa trabalho, ordem, justiça, abundância e segurança social. Em Democracia, os Direitos do Homem são respeitados e nos ainda não vivemos em Democracia, apesar de, há três anos, tal promessa ter sido feita. Comunismo e seus «parentes», já estão devidamente historiados, através de escravidão dos Povos, perseguidos pela dura crueldade do marxismo-atcu. Tragedia Universal, que a história dos Povos sem liberdade descreve: as mais sofredoras torturas, lágrimas, saudades, fome, desespero e morte. Pavoroso apocalipse dos nossos dias e as vítimas de tão monstruosos crimes erguem, em silêncio, as suas preces ao Céu. Tragedias sem fronteiras, operadas por sinistras máscaras, que não deixam viver o mundo em Democracia. Nos rostos dessas sinistras máscaras, somente se desenha ódio e vingança.

Os tratados são rasgados e escarnecidos são os Direitos do Homem. Das sementes lançadas à terra, a boa e má; duras directrizes em curso, o bem e o mal, a liberdade e a opressão. Elevadas

Montanhas de ameaças, atentados e atropelos, impossibilitam a Pátria de atingir uma Democracia Pluralista, com um Governo de Salvação Nacional. A esmagadora maioria do Povo Português alinha

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

Todas as nossas Províncias tinham (e algumas ainda têm), as suas tradições, com a sua graça com a sua beleza, com o seu artesanato, com as suas crenças e costumes.

Essas tradições faziam e ainda fazem, nalgumas terras, descolar al torasteiros, turistas, admiradores, etc., outras províncias, que levavam ou tornavam o conhecimento mais directo ao longe e ao largo, do labor e graça dessas gentes, dos seus costumes e dos seus trabalhos.

E assim tornavam mais conhecido e mais unido o Povo do mesmo País, que fala a mesma linguagem, embora com características diferentes e até mesmo com outras pronúncias.

Mas até isso tem a sua graça e o seu interesse nas suas apreciações.

Pois, no nosso Minho, eram as desfolhadas e as vindimas, os trabalhos mais atraentes das gentes

AS DESFOLHADAS E AS VINDIMAS DO MINHO

minhotas, que depois das árduas tarefas, se juntavam, à noite, em casa dos lavradores mais abastados, as vizinhanças para ajudar a desfolhar as espigas doiradas, onde as moçoilas cantavam e os moços mascarados apareciam com os seus instrumentos para animarem as cantadeiras, que, no final da desfolhada e depois de saborearem a boa merenda e o bom verdinho, dançavam e cantavam até à madrugada, nos bailados do vira e do malhão, que eram as principais danças e cantares tradicionais do nosso linda Minho.

Mas, mais completa era essa seara, quando se juntavam as desfolhadas com as vindimadas.

Então, enquanto os homens pisavam as uvas nos lagares, tocando os seus instrumentos, ao lado, as moças cantavam, acompanhando a música, enquanto desfolhavam as espigas doiradas.

Era assim em conjunto, a preparação do pão de milho e do

vinho verde, que caracterizam a nossa linda e rica «em artesanato e beleza» Província do Minho.

Mas, infelizmente, tudo que era bom, tudo que era são, tudo que era lindo e tradicional, tem acabado, tem desaparecido, tem morrido pouco a pouco...

Hoje, tudo isto, ou quase tudo, tem desaparecido dos costumes das nossas gentes.

Mas, o pior, é muitas das coisas lindas, boas e sãs da nossa gente, terem sido substituídas por outras distrações bem piores e bem mais indesejáveis, que corrompem os costumes e as tradições das nossas gentes do nosso Minho. Bem lamentável é que assim aconteça, e que assim seja, desfavorável às tradições tão graciosas da nossa tão conhecida e famosa Província, onde todo o povo português se delicia e aprecia.

Contudo, temos que aceitar. É a gravidade da natureza: Tudo cal para baixo....

ANGELA

Alerta, Barcelos!

OS JARDINS DE BARCELOS

É lamentável como se encontra o Campo 5 de Outubro. Era um encanto ver aquele lugar, com o seu belo jardim, que a terceira idade aproveitava para o seu descanso. Nos dias de mer-

cado, nem se fala, pois, em vez de jardim, passa a ser um parque de estacionamento.

E quando será que aquele cantinho, junto ao café Magriço é ajardinado?

Pois, que estas recomendações cheguem às Autoridades de Barcelos, para que a beleza da nossa cidade continue a impor-se, como é tradição.

O ACESSO AO MONTE DO FACHO

Há muita gente que gostaria de conhecer o Monte do Facho e a sua cistânia, que se situa na freguesia de Oliveira, mas sente-se impedidas pela falta de uma estrada.

Realmente, é de admirar a beleza e a paisagem que o alto do Monte do Facho nos proporciona.

Outros, grandes devotos da N. S. do Facho, gostariam concretamente, de assistir às cerimónias religiosas, e quantos e quantos pensariam em que o seu casamento se realizasse na capelinha da Nossa Senhora.

Talvez os homens que são devotos da Senhora do Facho, das freguesias que circundam a Sagrada Montanha, ainda não se aperceberam que era preciso abrir uma estrada capaz de facilitar o percurso a automóveis e camionetes, de modo a que pudesse lá subir quem quisesse.

(Continua na página 4)

ALDREU

O Correspondente responde à Junta de Freguesia

(Continuação do número anterior)

situado entre a sua casa e o cruzeiro, cederia terreno muito superior, para alargamento do cemitério.

Pretendo ainda informar e esclarecer que não escrevo fan-tochadas nem o que me vem à ideia, mas sim o que os habitantes informam.

Dizem ser vosso desejo esclarecer o povo. Informo que, até à data, não sou sabedor de os senhores esclarecerem o povo, por qualquer meio, nem mesmo, como pedi, informarem, neste jornal ou na aparelhagem sonora da freguesia, quando se realizam as reuniões, para que o povo possa assistir e ficar esclarecido do que se passa na freguesia.

Também dizem que o povo os elegeu democraticamente. Não o nego. Contudo, é neces-

sário que se saiba que foram os senhores a única lista candidata às eleições e que nenhum dos senhores é «filho de Aldreu»; assim como que alguns elementos já pertenceram à Junta de Freguesia, no tempo dos ditadores. Assim, pergunto: — «Como podem os senhores ser democratas?!»

Mais informo que o criticar, já acima referi as razões e o dizerem que são críticas destrutivas daqueles que nada fazem e em nada colaboram, não é verdade. Não tenho a profissão de nenhum dos senhores e se, presentemente, não trabalho, deve-se ao vosso esforço negativo para o desenvolvimento da minha indústria a única motorizada, no norte, no artigo de aprestos marítimos.

O Correspondente

Alberto Ribeiro de Azevedo

FELIZES ANIVERSÁRIOS

Ontem sexta-feira dia 28, passamos mais uma festa natalícia a menina Livia Alexandra, e

tos anos junto de seus extremos pais e queridos avós, Sr. D. Felicidade Fernandes Alves



também no próximo dia 3 do mês de Novembro, está de parabéns, a gentil menina Cristina Isabel.

Que continuem a fazer mui-

e Sr. José Gomes Alves, e que estes dias sejam cheios de alegria para toda a Ex.ma Família, são as nossas saudações sinceras que daqui lhe enviamos.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Real & Dias da Silva, L.^{da}

Cedência de quota

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 19 de Setembro de mil novecentos e setenta e sete, lavrada de folhas 86, verso, a folhas 87, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C.25 do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Doutor Vitor Marques, MANUEL DIAS DA SILVA, casado, residente na Avenida Paulo Felisberto, freguesia de Arcozelo, e natural da de Abade do Neiva, ambas do concelho de Barcelos, cedeu, com renúncia à sua qualidade de gerente, com expressa autorização de que o seu nome continue a fazer parte da firma social e com todos os correspondentes direitos e obrigações, a sua quota de 100.000\$,

que tinha na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «REAL & DIAS DA SILVA, LIMITADA», com sede na Praça Pontevedra, sem número, rés-do-chão, direito, da cidade de Barcelos, a Samaritana de Jesus da Silva Dias Piamenta, casada, residente na Rua Miguel Ângelo, 113, freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte de Setembro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Dias, Real & Companhia, L.^{da}

Cedência de quota

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 19 de Setembro de 1977, lavrada de folhas 85 a folhas 86, do livro de notas para escrituras diversas número C.25, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vitor Marques, JOSÉ CARLOS DE LIMA DEUS REAL, casado, residente na Rua Miguel Ângelo, 113, freguesia de Barcelinhos, e natural da de Vila Frescainha São Pedro, ambas do concelho de Barcelos, destacou a sua quota de setenta mil escudos, que tinha na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «DIAS, REAL & COMPANHIA LIMITADA», com sede na Rua D. António Barroso número sessenta e dois, da cidade de Barcelos, em duas, respectivamente de trinta mil escudos e quarenta mil escudos, e, com todos os correspondentes direitos

e obrigações, com expressa autorizações de que o seu nome continue a fazer parte da firma social e com renúncia à sua qualidade de gerente, cedeu as mesmas quotas, aos restantes sócios, sendo a de trinta mil escudos a Manuel Dias da Silva, casado, residente na Avenida Paulo Felisberto, freguesia de Arcozelo, deste concelho, e a de quarenta mil escudos a António Avelino Dias da Silva, solteiro, maior, residente no lugar de Amorim, freguesia de Abade do Neiva, deste concelho.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte de Setembro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

OBITUÁRIO

Carlos Armindo Guimarães Cibrão

Mais um velho e leal amigo deste jornal que desaparece, o bairrista jornalista, Carlos Cibrão, que na Repartição do Turismo, junto com o seu perpéctuo Amigo e Colega Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho, tanto trabalhou para o engrandecimento da sua e nossa terra — Barcelos.

E nas Festas das Cruzes, era ele sempre o 1.º a trabalhar, não só no respectivo programa, mas a conseguir verbas para a grande Festa Minhota, a Festa das Cruzes de Barcelos, de que ele tanto se orgulhava, porque era um grande bairrista barcelense.

Foi a sepultar no Cemitério de Barcelos, no dia 23 do corrente, com muitas centenas de pessoas suas amigas a incorporarem-se no seu funeral.

Carlos Cibrão foi grande Director do Gil Vicente F. C. de Barcelos e atleta gilista valeroso.

A seu filho, Sr. Carlos Manuel Ribeiro Novo Cibrão e a suas irmãs, Sr.as D. Maria Henriqueta Faria, Maria Adolfinha e D. Maria Arminda Guimarães Cibrão Coutinho e à restante família em luto, mas, em especial, ao nosso também camarada e amigo, José da Graça Ribeiro Novo, seu cunhado, que se encontra retido no leito, já há algumas semanas, enviamos as nossas sentidas condolências.

— Soubemos que o Amigo Carlos Cibrão, pouco antes de falecer, teve uma conversa com o seu íntimo Amigo e Colega, Joaquim Calás de Oliveira Carvalho e nessa conversa, ele estava bem disposto, fazendo já projectos para as Festas da nossa Terra, as Festas das Cruzes de 1978. E, afinal, tantas preocupações para quê!!!

Que Deus o tenha em bom lugar, porque ele bem o merece. Era bom Homem.

Novo Quartel dos Bombeiros V. Barcelos

Atenção boa gente de Martim

Amanhã o peditório em benefício do Novo Quartel, tem lugar na freguesia de Martim, e mais uma vez aquela boa gente vai auxiliar com os seus generosos donativos esta obra grandiosa que a todos pertence.

A Junta da Freguesia, Assembleia, amigos e o Rev.º Padre Marques vão prestar o seu indispensável apoio.

Assim o esperam todos os que trabalham nesta quasi centenária Corporação.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Dias & Dias, L.^{da}

Alteração de pacto e aumento de capital

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 10 de Outubro de 1977, lavrada de folhas 14, verso, a folhas 16, o livro de notas para escrituras diversas número D.26, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vitor Marques foi aumentado o capital social de duzentos mil escudos para mil contos e alterado o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «DIAS, REAL & COMPANHIA, LIMITADA», que passou para «DIAS & DIAS, LIMITADA», com sede na Rua D. António Barroso, número sessenta e dois, da cidade de Barcelos, sendo substituídos os artigos primeiro e terceiro por outros, com a seguinte redacção:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «DIAS & DIAS, LIMITADA»,

Augusto Carlos F. Figueiredo

No dia 20 do corrente, na sua casa sita na rua Comendador Miguel Gomes de Miranda, em Barcelinhos, faleceu com 80 anos de idade, este Homem bom de Barcelinhos, casado com a Ex.ma Sr.ª D. Maria José Carvalho de Figueiredo e pai extremo das Ex.mas Sr.as D. Maria do Carmo Carvalho Figueiredo Nogueira, D. Maria Alice Carvalho Figueiredo Barreiro, casada com o nosso particular amigo, Sr. Salvador Barreiro e dos nossos prezados amigos e assinantes, Sr.s António Joaquim, José Manuel, Cândido e Emilio Carvalho Figueiredo, todos acreditados negociantes e grandes industriais, no Brasil e em Barcelos.

O Sr. Augusto Figueiredo, foi prestigioso e honesto Negociante de Merceria, fundador da importante e acreditada firma — Augusto Figueiredo, Silva, Ld.ª, com sede em Barcelos. Ele foi também dinâmico Presidente da Junta de Freguesia de Barcelinhos, Vereador Municipal da Câmara de Barcelos e Membro directivo da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, etc., etc.

Era um bom Homem. Sédio. Amigo do seu Amigo. Gostava de ler o nosso Jornal, de que era antigo assinante e nosso também Amigo, com quem conversávamos.

No dia 21, depois da missa de corpo presente, celebrada pelo Pároco da freguesia, Sr. Padre Abílio Mariz de Faria acolitado pelo Mui Digno Dom Prior da Colegiada de Barcelos, Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, Padre Abel Gomes da Costa e Padre Ernesto Amorim, amigos íntimos da Família, o féretro foi conduzido num pronto-socorro do Corpo de Salvação Pública Barcelinense (Bombeiros V. de Barcelinhos), cuja urna, foi coberta com a Bandeira da Corporação, de que ele foi também sócio-fundador.

Tomaram parte no funeral as duas briosas Corporações de Bombeiros, V. de Barcelos e de Barcelinhos, com os respectivos e ilustres Comandantes.

A chave da rica urna, foi entregue ao filho do extinto, o nosso bom amigo e assinante, Sr. José Carvalho Figueiredo e da Igreja ao Cemitério Paroquial, organizou-se um turno que foi confiado aos seus queridos netos.

No cortejo fúnebre, tomaram parte todas as Confrarias da freguesia e a de Nossa Senhora da Franqueira, de que ele era grande Benemérito e Devoto, assim, como milhares de pessoa de todas as categorias sociais, do Porto, Esposende,

Braga, Póvoa de Varzim e Barcelos.

A numerosa Família Carvalho Figueiredo, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar, pela morte deste que em vida foi sempre Honroso Negociante, grande benemérito e bairrista Barcelinense.

Paz à sua bondosa e caritativa alma.

D. Joaquina Figueiredo Pedras

Nesta cidade, na casa de sua querida filha, Sr.ª D. Adelaide Figueiredo Pedras Bandeira, confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu esta veneranda senhora, que contava 79 anos de idade e era viúva do industrial Barcelinense, Sr. José Ferreira Pedras, de saudosa memória.

No funeral da querida extinta, tomaram parte as duas Corporações de Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, com os seus prontos-socorros, as Direcções e Comandos e muitas centenas de pessoas, de todas as camadas sociais, e Confrarias Sacras.

A chave da urna foi confiada a seu filho, o Sr. Joaquim Figueiredo Pedras.

A fim de tomarem parte no triste acontecimento, deslocaram-se de Manaus — Brasil, seus ilustres filhos, os nossos prezados amigos e assinantes, Sr.s Comendador Alfredo Figueiredo Pedras e Joaquim Figueiredo Pedras, grandes industriais, naquela cidade brasileira, mas barcelenses bairristas, amigos da sua terra — Barcelos.

A missa de corpo presente e responso, realizaram-se na Capela do Cemitério Paroquial de Barcelinhos e foram celebrados pelo D. Prior da Igreja Matriz de Barcelos, Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, amigo da família em luto.

A saudosa extinta ficou depositada em jazigo da família, no Cemitério de Barcelinhos.

A seus numerosos filhos, noras, genros, netos e de mais família, endereçamos os nossos sentidos pésames.

D. Júlia da Conceição Pereira

No dia 8 do corrente, na sua casa de Vila Frescainha S. Martinho, faleceu esta bondosa senhora, que contava 80 anos de idade e era extremosa mãe das Sr.as D. Emília da Conceição Pereira, D. Maria da Conceição Pereira Neiva e do nosso camarada e amigo, Sr. Domingos da Conceição Pereira Neiva, radicado na Cidade do Porto.

Após missa de corpo presente, no dia 9, foi o seu corpo a enterrar no Cemitério Paroquial.

A numerosa família em luto, os nossos sentidos pésames.

João da Cunha Monteiro

(G. N. R. aposentado)

Também, no dia 8 de Outubro, faleceu em Barcelos, este nosso velho e querido amigo, que durante muitos anos foi honesto e muito competente Guarda Nacional Republicano, pois que, o Sr. João da Cunha Monteiro, foi sempre um grande amigo dos barcelenses, onde em todos tinha sempre as suas portas abertas, para assim, conversarem e passar tempo.

Ele, durante muitos anos, foi zeloso membro da Direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra com sede em Barcelos, onde prestou, grandes serviços e de graça. Nunca recebeu qualquer gratificação.

A sua querida filha, a Sr.ª D. Maria Ernestina Monteiro Dantas, casada com o nosso bom amigo, Sr. Manuel Figueiredo Dantas, conceituado negociante, na Praça de Barcelos, a seus netos, Sr.ª D. Maria Manuela, D. Maria Manuela Enes Moraes Dantas, Manuel Maria Monteiro Dantas e Manuel Fernandes Silva Pereira e à restante família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

TERCEIRO

O capital social é de mil contos, integralmente realizado em dinheiro e dividido em duas quotas de quinhentos contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Dias da Silva e António Avelino Dias da Silva.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, onze de Outubro de mil novecentos e setenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Anúncio publicado no Jornal «O Bar-
celense» n.º 3448 de 29-10-1977

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 21 de Novembro próximo pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, na ACÇÃO ESPECIAL DE ARBITRAMENTO PAR- DIVISÃO DE COISA COMUM que corre pela 2.ª Secção, 1.º Juízo movida por ALVARO ANGELINO DA SILVA e mulher contra ANTONIO MARIA DA SILVA e mulher MARIA CACHADA, proprietários, uns e outros residentes no lugar de REBORDÕES, freguesia de GILMONDE, desta mesma comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do preço abaixo indicado, o seguinte:

PRÉDIO

EIRADO DE LAVRADIO, sito no lugar de Rebordões, freguesia de Gilmonde, desta comarca, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Carvalho, bem como do nascente, sul com Dr. António Seara e poente com João Batista da Fonseca, inscrito na matriz rústica sob o art.º 863, fazendo parte do descrito na Conservatória do Registo Predial no L.º B. 158, sob o n.º 62426.

Vai à praça pelo valor de 2.500\$00

Barcelos, 17 OUT.º 1977

O JUIZ DE DIREITO,
(a) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(a) José da Costa Araújo

«O Barcelense» n.º 3448 de 29-10-1977

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

(Uma só publicação)

Por esse se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, acção contra CONGHIÇÃO ALVES FERREIRA, solteira, doméstica, residente na freguesia de LIJO, desta comarca — Proc. 83/77—2.ª Secção—1.º Juízo — para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência.

Barcelos, 13 Outubro de 1977

O JUIZ DE DIREITO,
(a) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(a) José da Costa Araújo

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª
Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telf. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

HONDA	600	1974
B. M. W.	1602	1973
RENAULT	R 5	1973
FIAT	127 2/portas	1973
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 « »	1972
FIAT	128 2/portas	1972
MORRIS	Clubman	1972
SINCA	1100 GLS—4/portas	1972
DATSUN	1200 4 portas	1971
MORRIS	Mini-1000	1969
MORRIS	1500 4 portas	1969
VAUXAL VIVA	1200	1969
HONDA	S 800 Coupé	1968
AUSTIN	Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN	« »	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

«O Barcelense» N.º 3448 de 29-10-1977
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia DEZOITO DE NO-
VEMBRO, pelas 14,30 horas, no Tribunal desta comarca, e nos autos de execução de sentença pendentes na 1.ª secção do 1.º Juízo, deste tribunal, movidos por MANUEL FERREIRA RAMOS, casado, comerciante, residente em Azurara—Vila do Conde, contra FÁBRICA DE MALHAS E CONFECÇÕES «LUQUIM», L.ª, com sede nesta cidade, há-de ser posta em praça, pela primeira vez, para serem arrematadas ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, três máquinas penhoradas à refeida executada.

Barcelos, 19—Outubro—1977

O Juiz de Direito,

as) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,

as) — Oscar Augusto Marinho

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 28

Antero de Faria

Hoje, Sábado

Lamela

Amanhã, Domingo

Moderna

Tamel S. Veríssimo

Lugar das Pontes

VENDE-SE um lote de terreno, com 432 metros, tem duas frentes, saneamento feito ao lado da fábrica da Fiação, onde se encontram bons prédios.

Falar com Armindo Rita, Res-
dente no mesmo local.

Anúncio publicado no Jornal «O Bar-
celense» n.º 3448 de 29-10-1977

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Barcelos, 1.ª Secção, nos autos de Acção Especial, proposta por ALZIRA AFONSO DA COSTA, casada, doméstica, de Estrada—Alheira, desta comarca, correm éditos de SEIS MESES, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o requerido JOSÉ AFONSO PORTELA, ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Sugilde, freguesia de Alheira, desta comarca, e éditos de QUARENTA DIAS, também a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados INCERTOS, para, no prazo de VINTE DIAS, depois de findo os dos éditos, o ausente e os incertos, contestarem, querendo, o pedido feito pela autora e que consiste em ser julgada justificada a ausência do réu José Afonso Portela e declarada presumida a sua morte e reconhecida a autora Alzira Afonso Costa e outros como seus herdeiros.

Barcelos, 18—Outubro—1977

O Juiz de Direito,

as) — Luciano Cruz

O Escrivão de direito,

as) — Oscar Augusto Marinho

QUARTO

A CASAL, PROFESSORES ou ESTUDANTES. Com refeição e lavagens de roupa, em casa de Família de respeito, aluga-se.

Informa a Redacção

AUTOMÓVEIS PARA VENDA

AUSTIN — A/60 (Cambridge - Luxo)—GASÓLEO 1967—muito bom estado geral—ÓPTIMO PARA SERVIÇO DE ALUGUER

DATSUN — 130—1970—GASÓLEO—muito bom estado ÓPTIMO PARA SERVIÇO DE ALUGUER

AUSTIN, Allegre 1500—Special 1975—Gasolina—Garantido

DATSUN, 160—B, 1976—Gasolina—Garantido

(OUTRAS VIATURAS EM REVISÃO GERAL PARA VENDA)

STAND — A. Ferreira & Filhos, L.ª

Anexas, Oficinas - Mecânicas - Chapeiros e Pintura
Agentes da Mobil Oil Portuguesa

Rua 5 d'Outubro, 282/300 (DEFRENTE À FEIRA)
VILA DO CONDE (Telf. 63480)

PRECISA - SE

AFINADOR para teares circulares interlock.

Resposta à Redacção.

Tecnico de Contas
(Regime livre)

INSCRITO NA D. O. C. I.

Organiza, segue ou incerra escritas dos Grupos A e B.

Dá referências. Informa a Firma SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso 138—1.º Telf. 83031 BARCELOS

Alugam-se

Duas salas amplas, quem per-
tender,

Informa esta Redacção.

À Irmã Maria Do Divino
Coração

Agradece graças recebidas
R. L.

Vende-se

UMA CASA, em estado de nova, na Rua D. Diogo Pinheiro.
Informa-se nesta Redacção.

Casa ou Andar

PRECISA-SE que sirva para Consultorio Médico e Residência.
Informa a Redacção, ou os telefones — 23647 o 23788 — de V. N. de Famalicao

Vende-se

MOBILIA de QUARTO, usada em castanho, sem estilo.
Falar Telefono 82989, depois das 19,30.

Vende-se

CASA com garagem acabada de construir, com água, luz e Telefone. Com um bom pomar, a 2 K. de Barcelos.

Informa Telf. 82555, Barcelos

Seja Assinante de
O BARCELENSE

Anúncio publicado no jornal «O Bar-
celense», n.º 3448, de 29-10-1977

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo desta comarca, nos autos de Acção Ordinária (Preferência) pendente na 1.ª secção, n.º 37/77, movida por ANTONIO ALVES DA COSTA, casado, agricultor, residente em Outeirinho—Creixomil, contra DOMINGOS MARTINS DA MOTA, casado, agricultor, residente em parte incerta de França e com última residência conhecida no lugar de Campelos, freguesia de Creixomil, desta comarca, e outro, é este réu citado, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e consiste em que lhe seja reconhecido o direito de preferência na venda efectuada pelos Réus do prédio «Leira da Birinha», sita em Sidral, freguesia de Creixomil, e que estes sejam condenados, ainda, a abrir mão desse prédio a favor do autor.

Barcelos, 15—Outubro—1977.

O Juiz de Direito,

as) Luciano Cruz

O escrivão de direito,

as) — Oscar Augusto Marinho

**AOS NOSSOS
Assinantes**

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.



Sexta-feira dia 28—às 21,30

ASSASSINO de SAIAS

HOJE Sábado, às 15,30 e 21,30 h.

O Sargento Rompiglioni

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas.

Para a frente é que é o caminho

João Lopes Salgueiro

Recebemos deste nosso estimado assinante para pagar a sua assinatura 150\$00, gentileza que agradecemos. Que continue de boa saúde e que nos visite muitas mais vezes para assim contar muitos mais anos.

Faça os seus anúncios

em «O Barcelense» o
Jornal da sua terra

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig e Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

«O Barcelense» N.º 3448 de 29-10-1977
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

Na acção Ordinária pendente na 2.ª Secção do Segundo Juízo, desta comarca, movida por António Vieira Arantes, casado, de Carapeços, contra MANUEL BARBOSA ARANTES, solteiro, maior, de Lijó, ambas freguesias desta comarca, em que foi requerida pelo autor a intervenção principal provocada de, entre outros, MANUEL ARANTES DA SILVA, casado, ausente em parte incerta de Moçambique e com última residência conhecida na freguesia de Lijó, dita, é este citado para no prazo de VINTE dias, que começam a correr depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da segunda e última publicação do respectivo anúncio, apresentar os seus articulados ou fazer a declaração de que faz seus os articulados da parte a que deva associar-se.

Barcelos, 12 de Outubro de 1977

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes
de Magalhães

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmento

MISSAS AOS

DOMINGOS

- 6,45—Igreja de S. João de Deus
- 7,30—Igreja Matriz
- 8,00—Igreja Santo António
- 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,00—Igreja de S. José—Arcozelo
- 9,30—Igreja de S. José
- 9,45—Igreja de S. João de Deus
- 10,00—Igreja do Hospital
- 10,00—Santuário da Franqueira
- 10,00—Igreja de Barcelinhos
- 10,30—Igreja do Terço
- 11,00—Igreja Matriz
- 12,00—Igreja de Santo António
- 12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
- 15,00—Igreja do Terço
- 19,00—Igreja Matriz
- 19,00—Igreja Santo António
- 19,00—Igreja de Barcelinhos

Cofres Novos

TEMOS PARA VENDA

Casa AGUIA tel. 82445
Barcelos

Casal para Lavoura

PRECISA-SE

Falar com Corrêa & Cardoso, L.ª
Telef. 82445—BARCELOS

Feliz Aniversário

No dia 30 do corrente, passa mais uma festa natalícia a menina Maria Isabel Cardoso Barbosa, filha querida do Sr. Manuel Barbosa Dias e de sua dedicada esposa. Por tal acontecimento não queremos deixar de lhe enviar muitos parabéns.

Ao Divino Espírito Santo

Agradece Graça Recebida
R. L.

CIMEIRA SOBRE O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO *Pelo país fora*

(Continuação da pág. 1)

O Arquitecto Ildio Alves de Araújo, Jorge Araújo, Manuel João Dias Costa, da Estrela do Minho, de Famalicão, Fernando Queirós, do Corseio do Douro, de Valongo, Rogério Calás de Carvalho de *O Barcelense* que pediu um esclarecimento sobre ORDENAMENTO DOS RIOS CAVADO E NEIVA, que foram, há anos, alvo de prolongado estudo face à sua boa situação em problemas de poluição, águas e conservação das centenas de azéguas e ainda interveio sobre a protecção da degradante lavoura do maior concelho do país; BARCELOS; o representante do Comércio de Guimarães; José Casimiro da Silva, da Estrela da Manhã, de Famalicão, Representante de «O Cávado» de Braga, e Padre Júlio Vaz, do Jornal de Melgaço.

Encerrados os trabalhos sobre o ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, reuniram todos os jor-

nalistas presentes, para tratarem de diversos assuntos que atingem a imprensa NÃO-DIÁRIA. Foi constituída uma mesa de controle e relações da reunião de que fizeram parte e escolhidos por unanimidade, Fernando Queirós, do «Corseio do Douro» e Rogério Calás de Carvalho de «O Barcelense». Depois de tratados vários assuntos, foi lavrado em acta e enviado ao Senhor Secretário da Comunicação Social Roque Lino e à Associação da Imprensa Não-Diária, o seguinte telegrama:

Imprensa Não-Diária dos Distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e concelho de Espinho, reunida na Póvoa de Varzim, precisam que o subsídio de 20% seja concedido a todos os jornais de «Porto Pago» e não só aos que têm uma tiragem de 2.500 exemplares.

Depois da reunião terminada, todos se dirigiram ao seu destino,

TRIGO E JOIO

(Continuação da pág. 1)

pela rota da Democracia e foi essa maioria que elegeu Ramalho Eanes, que jurou defender a Pátria e lutar pelos direitos do Homem.

Não duvidamos do seu juramento. A Pátria será honrada e os traidores, por sua livre vontade, outras pátrias escolherão. Portugal está ligado à O.T.A.N. e 80 por cento do Povo Português rejeita a ditadura do proletariado e não consente que a nossa Pátria, com oito séculos de existência Cristã, seja reduzida a um doloroso cativo. A perniciosa semente do joio continua a causar sérios prejuízos à Nação, assim é testemunhado pelos laços ale-trejanos, que não apresentaram contos dos milhões de contos, que, em prejuízo da economia nacional, lhes foram confisados. Milhões de contos, nossa pertença sagrada e pertença, também, dos dois milhões e setecentos mil Emigrantes, que, com a Pátria sonham dia e noite e que tanta riqueza canalizam para as suas Terras, engrandecendo e enriquecendo Portugal. Os dois milhões e setecentos mil Emigrantes são uma poderosa força e a

Pátria precisa delas e assim fazem parte da boa semente.

Alegre-nos e dá-nos imensa esperança a fraternal ajuda dos Países que vivem em Democracia, a exemplo do Canadá e vejamos: «O Governo de Otava considera ser de interesse do Canadá que sejam solidamente mantidas, em Portugal, fortes instituições democráticas, visto que Portugal é um aliado da Nato e país de origem de algumas centenas de milhares de canadianos». Foi assim que o Canadá ofereceu a Portugal trigo, no valor de 600 mil contos, além do auxílio de 500 mil contos, realizado durante os dois últimos anos. Que seria de nós, sem a ajuda das nações que vivem a Democracia, a exemplo, também, da Alemanha Federal, que, por intermédio da sua Cruz Vermelha, enviou 3 milhões de contos em géneros e roupas e vai enviar mais 17 milhões de contos para os nossos infelizes retornados, traidos, como traida foi a Pátria, nessa Lisboa de feras à solta. *Que seria de nós, se não tivéssemos como cobertura os Santuários de Portugal!*

Por esse mundo além

● D. António Serele, Bispo de Inhambane, declarou à Rádio do Vaticano que foram nacionalizados os seminários menores e a situação da Igreja em Moçambique é muito grave.

● Ao chegar da sua visita à China, o brigadeiro Pires Veloso mostrou-se impressionado com a ordem, a disciplina, o intenso trabalho de sol a sol e com o facto de os dirigentes chineses verem com exemplo em tudo; na autoridade, no cumprimento do dever, no trabalho.

● O Presidente do Sudão, Jaafar Numeiry, em ataque à União Soviética e seus aliados, disse, a certa altura: O continente africano precisa de tractores e não de metralhadoras... precisa de hospitais, não de foguetões e tanques.

● Com autorização da Somália, comandos da Alemanha Federal assaltaram, no aeroporto de Dubai, o avião da Lufthansa desviado por quatro guerrilheiros do «Exército Vermelho» e conseguiram libertar os 87 reféns, depois de matarem três dos raptos e ferirem um.

● Quando se preparavam para embarcar com destino a Lisboa, foram detidos, no aeroporto de Barajas, os futebolistas portugueses Quinto e Damas, que tinham escondido

nas botas cerca de milhão e meio de pesetas.

● Paulo VI ofereceu-se como refém, em qualquer caso que isso evite desvios de aviões, como recentemente aconteceu com o aparelho alemão.

● O futebolista uruguaio Dario Pereyra, de 21 anos, foi transferido para o S. Paulo por cerca de 68 mil contos.

NOTÍCIAS DE FÃO

FALCIMENTO

No dia 5 do corrente mês de Outubro, faleceu, na sua residência da Rua Pio Rodrigues, o reformado cabo de mar, de primeira classe, Senhor António Ferreira, de 85 anos de idade, marido da Senhora D. Adelaide Ferreira e pai do Rev.º Senhor Padre José Ferreira, estimado pároco das freguesias de Rio Covo S.ta Eugénia e Gamil, da Senhora D. Híronida Ferreira Lopes, esposa do nosso bom amigo Senhor António Gomes Lopes, actualmente reformado, tendo sido considerado comandante do Posto da Guarda Fiscal de Apúlia e Esposende. O finado, pessoa muito considerada, era ainda avô muito querido, das meninas Maria Filomena, Maria Isabel e do menino Francisco José Ferreira Lopes, estudantes.

Também, no dia 12 do corrente mês, faleceu repentinamente o Senhor José Trigueiros de Aragão de 80 anos de idade.

Que Deus tenha em paz as suas almas e às ilustres famílias em luto, os nossos sentidos pésames.

ATÉ AO BRASIL

Artur Barros Lima

Este considerado funcionário superior da TAP, no Campo de Pedras Rubras — Porto, acompanhado de sua dedicada esposa, Senhora D. Maria Antonieta de Barros Lima, foi, no dia 15 do corrente mês, ao Brasil, visitar os seus numerosos amigos, entre os quais o saudoso e inesquecível Fangueiro Senhor Joaquim Pedrosa Viana e sua esposa, Senhora D. Elza Ferreira Viana.

Que aos nossos bons vizinhos e queridos amigos, tudo corra o melhor possível, são os nossos melhores votos.

CLUB RECREATIVO FÃOZENSE

Está sendo restaurado nas suas pinturas e noutros motivos que eram bem necessários, dando com isto, mérito à sua Direcção e confirmando que o seu actual Presidente, Senhor Manuel Ferreira Vale, regressou das terras Africanas, com a visão das reais finalidades...

FUTEBOL

No desafio, realizado no dia 9 do corrente mês, no Campo Artur Sobral, desta Vila de Fão, a contar para a Taça da A.F. de Braga, entre o Club de F. de Fão, e o Esposende S. Club, saiu este último vencedor por 2-0.

Na sua deslocação ao Louro-Famalicão, em 16 do corrente mês, para disputa do desafio a contar para o campeonato da Primeira Divisão da A.F. de Braga, o Club de F. de Fão, empatou com o Louro F. Club por 1-1.

António Campos

Lê e assina

«O Barcelense»

— o semanário da tua terra... —

com a certeza de uma nova reunião que ficou já marcada, para a cidade de Braga, no próximo mês de Janeiro, com os dirigentes e técnicos do Plano da Região do Porto, da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização a quem agradecemos o convite e as atenções dispensadas ao representante de «O Barcelense»

● Um indivíduo que, entre muitos, tudo fez para evitar a prisão do Eduardo «Corrácio» e tentou mesmo agredir um sub-chefe da P.S.P. com um ferro, foi absolvido pelo tribunal, que condenou, com pena suspensa, uma sujeita acusada, pelo mesmo agente da autoridade, de insultos e agressão

com um vaso que o atingiu numa perna.

● O julgamento de 16 presumíveis implicados nos atentados bombistas foi de novo adiado, por ter sido substituído o presidente do S.º Tribunal Territorial.

● O Governo decidiu importar cevadas e aveias para sementeira, devido à reduzida produção deste ano.

● Um técnico do Instituto Nacional de Estatística diz que em 1981 a população portuguesa atingirá, pela primeira vez, os 10 milhões de indivíduos.

● Um administrador da CIM-POR revelou que vamos importar da Espanha 54 mil toneladas de cimento, no valor aproximado de 60 mil contos, a fim de combater a especulação.

● D. Manuela Banes deu à luz um rapaz, com três quilos e três quartos, que se chamará Miguel (por escolha do irmão, com cinco anos).

● Começaram a vigorar os novos preços do bacalhau (entre 70 e 160 escudos), que brevemente será substituído por espécies afim às quais, sem grande custo, se chamará bacalhau.

● Esteve três dias em Lisboa o marechal Tito, que convidou o general Ramalho Eanes a visitar a Jugoslávia.

● Continuam as remodelações de pessoal na RTP, mas as agulhas do bom senso tardam a acertar-se.

Nas bodas de Ouro Matrimoniais de Alexandrina Pereira Alves e Rogério Costa

SALVE, 22-10-77

Amigos: meio século volvou Sobre o dia em que unistes os destinos. De gratidão e amor, alegres hinos Das vossas almas sobem ao céu.

Há cinquenta anos, novo lar nasceu, Sob os auspícios dos olhar's divinos. Dos descendentes, mesmo pequeninos, Ao regoziljo venho unir o meu.

Quero também gritar a simpatia, Estima, apreço, amor, veneração Qua, felizes, sentimos pelos dois

E dizer: continuei em harmonia, Cumprí, até ao fim, vossa missão... Que o prémio eterno haveis de ter depois

P. Linhares

Alerta, Barcelos!

(Continuação da primeira página)

Sabemos que, pela força de vontade de alguns, ela já estaria pronta; mas falta alguém que os ajude. Lançamos um ALERTA, para as freguesias de Oliveira, Ucha, Lama, Arcias S. Vicente, Galegos S.ta Maria e S. Martinho, Manhente, Lijó, Roxiz, Alheira, Cervães e outras mais, para que, todos juntos, realizem essa grande iniciativa que seria um dos melhores presentes, que poderiam oferecer a Nossa Senhora; fazer uma estrada até à sua capelinha.

E porque esperais, Barcelenses? Entusiasmo e força de vontade e a obra realiza-se em pouco tempo. Oxalá que a próxima peregrinação siga já pela nova estrada...

Mãos à obra, e sigamos o exemplo do saudoso Padre Benjamim e outros colaboradores, que nunca olharam a sacrifícios...

todos quanto o estimavam. Dorme no seu sono eterno, mas Carlos Cibrão, será sempre recordado, pelos seus amigos e Barcelenses.

Pelo Hospital

Encontra-se internado, no Hospital de Barcelos, o nosso assiduante sr. António Pereira Gomes, barbeiro no Lugar das Calçadas—Arcozelo.

Seus amigos desejam que o «Tone Barbeiro» se restabeleça, o mais rápido possível, para assim retomar a sua actividade e para o convívio com os seus amigos e familiares.

Um Barcelense

O CANTINHO DA ANGELINA

Rio de Janeiro, 7 de Setembro de 1977

Meus queridos conhecidos e desconhecidos Amigos. Deus esteja presente! Depois de tanto tempo em silêncio, eis-me novamente a dar sinal de vida. Quanta saudade ao recordar que o ano passado, nesta altura, eu estava no nosso querido Portugal... Quantas saudades dos familiares, dos amigos e até dos velhos caminhos por onde andei em criança e hoje, com quase meio século, recordo mais ainda a minha aldeia, a minha Igreja, tão sem conforto e onde todos se ajoelham e sentam no chão.

«O Barcelense» e a Camara Municipal de Barcelos

(Continuação da pág. 1)

dão imediatamente a seguir na lista do C.D.S!

4—Deliberado aprovar o projecto da obra de pavimentação e saneamento da Rua de Trás das Freiras e Campo 25 de Abril, devendo o mesmo ser submetido a aprovação do GCOM Valor da Obra—2.465 000\$00;

(Continua no próximo número)

Não seria tão, o de pensar nos bancos para a nossa Igreja? Não seria tempo para termos já uma estrada, ligando Gilmonde a Fornelos, passando pela Agra da Vila-Cardal, Quintães, Santa Maria, Esposende etc.? Enfim, não sei; Sei apenas que a nossa gente, além de muito trabalhadora, é muito acomodada, só pensa mesmo é nos campos e nos seus frutos. É claro que isto é muito justo, muito importante, mormente nos dias que atravessamos. Mas, a meu ver, uma coisa não impede a outra; pelo contrário, traria muitos benefícios, em relação a transportes, e, logo, o bem de todos! Difícil?... Não, não acho. Outros sim, vejo apenas a desunião e a falta de compreensão dos povos.

Que importa cada um perder uns metros de terra, se o valor triplicar, depois das estradas construídas?

Aqui, no Brasil, destroem-se vários edifícios, para construção de novas estradas, metrô, etc. Além do mais, temos o Cávado, e, com boas estradas próximo ao rio, podíamos ter lindos pontos turísticos e boas indústrias.

Desculpem a franqueza, mas, ao povo que por ali vive, poucos ou nenhuns lhe sabe dar o valor. Pobre Portugal, como está abandonado!... Eu que, felizmente, tive a graça de estar aí, em 1970, 1973 e 1976, que diferença... nossos Hospitais, nossos cemitérios, os jardins, o atendimento ao público é lamentável...!

Mas, meus queridos, nem tudo está perdido. O pessoal da redacção do nosso tão querido *Barcelense* continua o mesmo, e que dedicação... eles trabalham com amor e fidelidade... Meus queridos, que Deus vos dê forças e coragem para levantar um novo Portugal. Desejo também expressar o meu voto de gratidão ao Centro de Turismo, às meninas que lá trabalham, são muito atenciosas. A quem de direito, felicito a direcção, pois, de vários centros de turismo que visitei, o de Barcelos é o melhor, tem muito para ver e comprar, ao passo que os outros nada têm a não ser uns folhetos indicatórios.

Parabéns, Barcelenses!